



AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS EM UMA POPULAÇÃO DE MILHO

Prado, W. S. (1)*; Davide, L. M. C. (2); Gonçalves, M. C. (2); Maeda, A. K. M. (3)

(1) Mestrando em Produção Vegetal, Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)/Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS

(2) Professores Doutores da FCA/UFGD, Dourados, MS

(3) Engenheiro-agrônomo, formado pela UFGD

*Autor para correspondência: wesleywsp@hotmail.com

O melhoramento de populações de plantas alógamas consiste no aumento da frequência de alelos favoráveis. É obtido através de diferentes métodos de seleção, constituindo um processo contínuo e progressivo. A obtenção de famílias de meio-irmãos é realizada por meio de melhoramento intrapopulacional via seleção recorrente. O melhoramento genético do milho busca cada vez mais populações e linhagens eficientes para produção de híbridos que gerem produções elevadas para os agricultores. A avaliação de diferenças agronômicas em uma população torna-se importante por causa da variabilidade e por facilitar o processo seletivo em determinada população. O objetivo do trabalho foi avaliar características agronômicas, a fim de selecionar progênies de meio-irmãos de milho com elevado desempenho agrônomico. O ensaio foi instalado em Caarapó e Itaporã, MS, e conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com duas repetições. As características avaliadas foram altura de planta, peso de espiga e produtividade. Os dados foram obtidos com auxílio do programa Genes. No município de Itaporã foi observada diferença significativa para altura de planta ($p > 0,01$), com coeficiente de variação (CV) de 9,96%. Para peso de espiga e produtividade não houve diferenças significativas entre as progênies estudadas. No entanto, para Caarapó, não foram observadas diferenças significativas para o caractere altura de planta, mas foi observada para peso de espiga ($p > 0,01$), onde a média das progênies foi de 185,88 g/espiga, com coeficiente de variação de 17,32%. Para produtividade de grãos observou-se diferenças significativas entre as 225 progênies estudadas ($p > 0,01$), e média de 4.646,38 kg/ha⁻¹, com coeficiente de variação de 13,8%. Os CVs experimentais obtiveram boa precisão nas características avaliadas. Verifica-se, então, para as características, que há diferenças na população estudada, mostrando que há variabilidade nas progênies de meio-irmãos testadas. Assim, considera-se um aspecto de suma importância, no início do melhoramento genético, a variabilidade de uma população para posteriores cruzamentos e processos de seleção. Pode-se concluir que a população estudada encontra-se com uma variabilidade para as principais características de seleção no melhoramento genético.

Palavras-Chave: *Zea mays*, progênies de meio-irmãos, melhoramento genético.

Parceria/Apoio financeiro: CNPq e UFGD.